

## Centro de Memória da Educação (Feusp): pesquisas e fontes documentais em história da educação<sup>1</sup>

Carmen Sylvia Vidigal Moraes\*

Iomar Barbosa Zaia\*\*

Marta Maria Chagas Carvalho\*\*\*

### Resumo

O artigo relata o processo que deu origem à criação do Centro de Memória da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, em 1992, com a aprovação, pela Congregação dessa Faculdade, de proposta encaminhada por um grupo de professoras interessadas em institucionalizar instâncias interdepartamentais que favorecessem a pesquisa em história e historiografia da educação. Descreve o acervo que, hoje, compõe o CME e os projetos de pesquisa que vêm sendo nele desenvolvidos, desde sua fundação, destacando a contribuição do Centro à preservação dos arquivos escolares paulistas.

*Palavras-chave:* Centro de memória; História da educação; Arquivos escolares.

### Center of Memory of Education (Feusp): Researches and documental data in history of education

#### Abstract

The essay is about the process that engendered CME, Centro de Memória da Educação (Center of Memory of Education), in Faculty of Education of University of São Paulo in 1992. In this year, the proposal of institutionalizing department ways of improving researches in history and historiography of education made by a group of teachers received the approval of the Congregation of Faculty of Education. The essay describes the CME's collection and research projects developed in it since its foundation with emphasis on its contributions to preserve paulista school files.

*Keywords:* Center of memory; history education; Files school.

O Centro de Memória da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo foi criado por deliberação da Congregação dessa Faculdade, que, em sessão realizada em junho de 1992, aprovou proposta encaminhada por um grupo de professores interessado em institucionalizar instâncias interdepartamentais que favorecessem a produção em equipe da pesquisa em história e historiografia da educação.<sup>2</sup>

Sua criação deve ser compreendida em um duplo contexto. Por um lado, a pesquisa em história da educação começava a ganhar maior reconhecimento e prestígio no campo educacional, atraindo número crescente de novos pesquisadores. Nesse processo, teve importante papel o Grupo História da Educação da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (Anped), que, organizado em 1986, veio a se projetar nacionalmente como grupo de referência para os pesquisadores da área, enfatizando a necessidade de políticas institucionais de preservação de fontes documentais, e incentivando iniciativas de localização e referenciamento de fontes primárias. Por outro lado, na Faculdade de Educação, a

constituição da *Área Temática de História da Educação e Historiografia no Programa de Pós-Graduação em Educação*, em dezembro de 1992, deu maior visibilidade a tal demanda, reforçando a importância da institucionalização de um centro capaz de amparar e subsidiar a pesquisa no campo da história da educação.

A proposta que justifica a criação do CME caracteriza-o como “atividade meio para suporte das atividades fins da Feusp”, e o Regimento Interno elaborado por suas fundadoras atribui-lhe as seguintes finalidades:

1<sup>a</sup>) como centro de documentação, constituir e organizar acervos documentais já existentes na Feusp ou provenientes de outras instituições, do tipo bibliotecas especiais, arquivos, fundos e coleções, além de acervos museológicos;<sup>3</sup> como centro de referências, acumular banco de dados, com informações provenientes de trabalhos de pesquisa realizados por seus pesquisadores, disponibilizados para consulta local ou remota;<sup>4</sup>

2<sup>a</sup>) promover atividades de pesquisa, ensino e prestação de serviços, tomando por base projetos articulados em torno dos seguintes eixos temáticos: I- História

Endereços para correspondência:

\* E-mail: [moraes@usp.br](mailto:moraes@usp.br)

\*\* E-mail: [iomar@usp.br](mailto:iomar@usp.br)

\*\*\* E-mail: [mcmarta@uol.com.br](mailto:mcmarta@uol.com.br)

da instituição escolar; II- História das práticas escolares; III- História do livro e da imprensa pedagógica e da leitura; IV- História das relações escola e trabalho; V- História dos saberes pedagógicos; VI- Agentes educacionais: processo histórico de sua constituição.<sup>5</sup>

Com essas finalidades, o Centro de Memória da Educação apresenta-se regimentalmente como “um órgão da Faculdade de Educação da USP destinado a promover a pesquisa, reunir documentação e divulgar, de forma integrada, a produção de seus membros no campo da história da educação escolar no Brasil (CME, Regimento Interno, cap. 1), e reúne professores dos três departamentos da FEUSP (Filosofia e Ciências da Educação; Economia da Educação e Administração Escolar; Didática e Metodologia do Ensino), alunos de graduação e pós-graduação, além de funcionários da biblioteca interessados.<sup>6</sup>

O processo de institucionalização do *Centro de Memória da Educação* foi iniciado com o desenvolvimento do projeto de pesquisa integrado *Impressos, Leituras e Instituições Escolares no Brasil*. Iniciado em 1994, com recursos propiciados pela Financiadora de Estudos e Pesquisas/Finep, empresa pública federal, no âmbito de projeto institucional mais amplo,<sup>7</sup> o projeto propôs-se a desenvolver trabalhos historiográficos sobre educação no intuito de impulsionar e redirecionar estudos centrados na escola, nos processos e nas práticas que a constituem, nos saberes que nela e sobre ela se articulam, configurando-a como instituição materialmente determinada.

Coordenado pelas profas. dras. Marta Maria Chagas de Carvalho e Carmen Sylvia Vidigal Moraes, o projeto foi integrado por 7 subprojetos, a saber: *Escolas de “instrução popular”: materiais escolares e documentos institucionais*, coordenado pelas profas. dras. Carmen Sylvia Vidigal Moraes e Circe Maria Fernandes Bittencourt; *Imprensa periódica educacional paulista (1890-1990)*, coordenado pelas profas. dras. Denice Barbara Catani e Cynthia Pereira de Sousa; *Práticas e representações de leitura na formação de professores paulistanos na Primeira República – estudo do caso da Escola Normal da Praça entre 1890 e 1930*, coordenado pela profa. dra. Maria Cecília Cortez Christiano de Souza; *Tempos de escola: inventário das instituições escolares femininas na província de São Paulo*, coordenado pela profa. dra. Maria Lúcia Spedo Hilsdorf; *Práticas de leitura e reforma escolar no Brasil (1920-1945)*, coordenado pela profa. dra. Marta Maria Chagas de Carvalho; *Repertório de fontes sobre a reforma de instrução pública no Distrito Federal (1927-1935)*, desenvolvido sob a responsabilidade da então doutoranda Diana Gonçalves Vidal; *As práticas escolares: da escrita e da leitura nas escolas de Rio Claro (1940 a 1960)*, desenvolvido sob a responsabilidade da então doutoranda Marilena Jorge Guedes de Camargo.

O auxílio recebido possibilitou a compra de equipamentos e materiais ao CME, dotando-o da infra-

estrutura necessária à realização de seus objetivos. A conclusão dos trabalhos, em 1999, trouxe como resultados a incorporação de novos arquivos documentais, a construção de bancos de dados, a publicação de repertórios, catálogos, guias de fontes e livros.<sup>8</sup> Possibilitou, além disso, as condições materiais requisitadas para sua consolidação como centro de pesquisa (cinco salas – consulta, reuniões, pesquisa, acervo climatizado e mini-museu – distribuídas em um espaço de 150 m<sup>2</sup>).

A importância desse projeto deve ser enfatizada, pois possui o mérito de aglutinar diversas iniciativas de fomento à pesquisa no CME, imprimindo-lhe a fisionomia que o consolidou como instituição de referência na área. Entre essas iniciativas, cumpre destacar os projetos: *Cumprindo com a função de um centro de referência e documentação: suportes materiais e técnicos*, coordenado pela profa. dra. Maria Cecília C. C. de Souza e financiado pela Fapesp, responsável pela aquisição de novos equipamentos, móveis, material de consumo e serviços de terceiros para o CME; e *Historiografia das mais antigas escolas técnicas estaduais do estado de São Paulo. Uma proposta de construção e preservação da memória*, coordenado pela profa. dra. Carmen Sylvia Vidigal Moraes, e também financiado pela Fapesp,<sup>9</sup> que inaugura as atividades do CME destinadas à preservação/organização de arquivos escolares e constituição de centros de memória em instituições de ensino. O trabalho no campo da arquivística gerou a criação de uma linha de pesquisa, Arquivos Escolares, na área de “História e Historiografia da Educação”, na Pós-Graduação da Feusp.

Além desses dois projetos, vale destacar também os seguintes: 1- *Preocupando-se com a fragilidade da memória: uso de técnicas especializadas de organização do arquivo Centro de Memória da Educação*, coordenado pela profa. dra. Diana Gonçalves Vidal. Financiamento: Coseas-USP. Produto: Organização do acervo do Centro Regional de Pesquisas Educacionais – CRPE – prof. Queiroz Filho; 2- *O Colégio de Aplicação nos anos 1960*, profa. dra. Maria de Lourdes Janotti e profa. dra. Maria Cecília C. C. de Souza. Financiamento: CNPq. Objetivo: recolher e problematizar, dentro do campo da história oral, depoimentos de antigos alunos e professores de Colégio de Aplicação da Feusp, nos anos 1960.

A essas primeiras investigações somaram-se outras, realizadas por alunos da pós-graduação da Feusp, como *Fontes primárias para o ensino da caligrafia e da escrita*, por Izabel e Lourdes Esteves, e *Pequeno dicionário da Escola Normal Paulista no Império*, de Márcia Hilsdorf Dias, ou fruto de parcerias do CME e a Universidad de Antioquia, Colômbia, como o projeto *Base de Dados de História Comparada de Educação Ibero-americana/BADHICEI*.

A documentação doada ao centro tem sido organizada por projetos institucionais, com o apoio das agências de fomento à pesquisa – Fapesp, Capes, CNPq

e das Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão da USP. Atualmente, o trabalho arquivístico efetua-se sob a supervisão técnica de Iomar Barbosa Zaia, viabilizado pelo Programa de Contratação de Técnicos de Nível Superior (Procontes), da Pró-Reitoria de Pesquisa/PRP. A higienização e o acondicionamento dos documentos são, em geral, tarefas de alunos de graduação (pedagogia e licenciatura) da Faculdade de Educação ou do ensino médio, exercidas sob a forma de estágio ou bolsa de iniciação científica. Muitos desses alunos permanecem até três anos atuando no CME e transformam a experiência em projetos de pós-graduação, elaborando estudos de mestrado e doutorado.

O CME acolheu a sede da Secretaria da Sociedade Brasileira de História da Educação (2000 e 2001) e é sede permanente da Comissão Editorial da *Revista Brasileira de História da Educação*.<sup>10</sup>

Nos últimos cinco anos, o CME atendeu aproximadamente 600 pesquisadores de cursos de pós-graduação de vários estados brasileiros, e professores e alunos de escolas públicas do estado de São Paulo (Livro de Visitas do CME/Feusp).

Nesse período, o CME também realizou alguns trabalhos de consultoria, entre eles ao Centro de Referência do Professor “Mário Covas”, da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. A convite da coordenadora do Projeto “Memória e Escola” e, depois, diretora do referido centro, Maria Aparecida Magnani, as professoras Carmen Sylvia Vidigal Moraes e Diana Gonçalves Vidal participaram, ao lado de Márcia Razzini,<sup>11</sup> da realização de uma exposição museológica, cenográfica e fotográfica sobre a escola paulista entre 1808 e 2001. Com o título “A escola e o saber: trajetória de uma relação” e pensada, inicialmente, para ser inaugurada no dia do professor, a exposição propõe trazer a história da escola paulista como cenário, apresentando o mestre e a leitura como principais personagens. Assim, visa articular conhecimentos sobre a leitura escolar (leituras de professores e professoras e ensino da leitura) às informações sobre tempos e espaços da escolarização, alunos e alunas presentes e ausentes da escola nos vários períodos históricos, utensílios e móveis utilizados pelas unidades na sua diversa distribuição (zona urbana e rural), composição do quadro docente sob o prisma histórico: tudo isso compreendido nos vários níveis e modalidades de ensino. Mais do que o levantamento das informações, tarefa facilitada pela experiência do grupo com os estudos da área de História e Historiografia da Educação, o grande esforço empreendido foi no sentido de sistematização gráfica e plástica de todos esses dados.<sup>12</sup> A exposição gerou a elaboração de um livro, *A escola pública paulista: uma perspectiva histórica*, a ser publicado pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

## Pesquisas realizadas ou em andamento

### *A contribuição do Centro de Memória da Educação à preservação dos arquivos escolares paulistas*

Nos últimos 9 anos, pesquisadores e alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado do CME/Feusp têm se dedicado a investigar arquivos de escolas públicas paulistas e, também, a buscar uma metodologia de preservação, organização e acesso à informação que satisfaça historiadores da educação e arquivistas.

1. O primeiro projeto, *Pesquisa sobre o ensino público no Estado de São Paulo: memória institucional e transformações histórico-espaciais*, realizado pelo Centro de Memória da Educação/Feusp, foi desenvolvido em parceria com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps) entre 1998 e 2002,<sup>13</sup> com o apoio financeiro da Fapesp, sob coordenação da profa. dra. Carmen Sylvia Vidigal Moraes e da profa. Julia Falivene Alves (Ceeteps).

Com o objetivo de promover o encontro entre pesquisa e atividade pedagógica, por meio da integração dos diferentes agentes das práticas escolares na produção do conhecimento histórico, a pesquisa consistiu no levantamento, acondicionamento e na referenciação de fontes documentais diversas, produzidas e/ou acumuladas por nove escolas técnicas oficiais escolhidas entre as mais antigas do estado de São Paulo – duas, na capital, e sete, no interior (Amparo, Campinas, Franca, Jacareí, 2 em Santos e Sorocaba).

O projeto objetivou organizar, em cada instituição, o arquivo permanente/histórico, capacitar professores e alunos das escolas em técnicas de conservação preventiva e acesso à informação, organizar encontros com todas as escolas envolvidas para socialização das experiências. Além disso, foi criado, em cada escola, um centro de documentação e memória escolar, destinado a reunir, em um mesmo espaço, documentos do arquivo permanente/histórico, peças museológicas, acervo bibliográfico e as bases de dados referenciais significativas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e de pesquisa.

O trabalho de organização das fontes provenientes dos diferentes conjuntos documentais das escolas técnicas viabilizou o contato da comunidade escolar e da população local com questões referentes à preservação da memória institucional e o desenvolvimento de ações de preservação do patrimônio histórico e cultural – entendidas como fundamentais para a constituição e o exercício da cidadania. Com base nessas referências, suscitou a realização de estudos e produção de conhecimentos, de um lado, sobre a história das instituições e das disciplinas escolares, da educação em geral, do ensino profissional e técnico, da constituição das profissões e das mudanças no mundo do trabalho, no decorrer do tempo; de outro lado, sobre a relação da escola com a sociedade e

cultura locais – os processos de desenvolvimento urbano, o crescimento do comércio e da indústria, a produção rural, a constituição de grupos e classes sociais, relações de poder, de gênero e de etnia, desigualdades sociais etc., os quais subsidiaram as atividades de ensino e promoveram o enriquecimento curricular das instituições.

Como resultado de suas atividades, o projeto produziu duas publicações: um *inventário de fontes documentais* e um *álbum fotográfico*, com cerca de 100 fotos dos acervos escolares e respectivos textos explicativos de referência, ambos elaborados em conjunto com professores e alunos. Em comemoração ao aniversário dos 90 anos da criação das escolas técnicas em São Paulo, foi também produzido um *calendário* do ano 2002, com ilustrações das Escolas Técnicas (mesa e parede).<sup>14</sup>

Com a finalização do projeto, visando contribuir para o desenvolvimento de uma política institucional voltada para a preservação e “alimentação” permanente do acervo, tornou-se necessário desenvolver outra pesquisa com o propósito de definir critérios de avaliação e descarte de documentos, e viabilizar a comunicação entre os arquivos correntes (secretarias das escolas) e os permanentes ou históricos. Este trabalho foi realizado, como tema de dissertação de Mestrado em História e Historiografia da Educação (subárea de Arquivos Escolares), por Maria Cristina Vendrameto, assessora do projeto na realização de atividades em arquivística e aluna da pós-graduação da Feusp.<sup>15</sup>

2. O segundo projeto, *Preservando a memória do ensino público paulista: a Escola de Aplicação/Feusp (1959-1999)*, desenvolveu-se na Escola de Aplicação de Faculdade de Educação da USP, ao longo de quatro anos (2000-2003), sob orientação da profa. dra. Diana Gonçalves Vidal.<sup>16</sup> Contando com o apoio de professores, funcionários e alunos, de modo similar ao trabalho realizado nas escolas técnicas, realizou o tratamento da documentação histórica, constituindo um centro de memória, denominado MEMO, na unidade escolar. Procurou avançar no procedimento metodológico relacionando o arranjo do arquivo histórico ao do corrente (secretaria), elaborando planos de destinação e tabelas de temporalidade, e estendeu para alunos de ensino fundamental (de 4ª a 8ª séries) o exercício da pesquisa e do trato documental, efetuado anteriormente por alunos do ensino médio.

Envolver alunos menores nas práticas do arquivo requer cuidado redobrado no manuseio da documentação e no cuidado com o acesso a documentos de caráter sigiloso. Assim, os ambientes do Centro de Memória Escolar precisam estar organizados de tal maneira que a consulta ao conjunto documental pelo aluno seja sempre mediada pelo professor ou arquivista responsável.

O arranjo e a higienização da documentação do MEMO visaram, ainda, disponibilizar a pesquisadores e

pessoas interessadas no passado da Escola de Aplicação da Feusp o acesso a documentos históricos, auxiliando na preservação da história escolar de São Paulo.

Deste projeto originou-se uma nova pesquisa, realizada como trabalho de mestrado por Iomar Barbosa Zaia, “A história da educação em risco: avaliação e descarte dos documentos do arquivo da Escola de Aplicação, 1958-1985”, defendido em 2003 no programa de pós-graduação da Feusp, na área de História e Historiografia (subárea Arquivos Escolares).

O projeto apresentou, como forma de divulgação, três produtos: 1. *Agenda comemorativa dos 45 anos da Escola de Aplicação* (com ilustrações e passagens da história da Escola). São Paulo: Fapesp/Feusp/CME/Feusp, 2004; 2. *Escola de Aplicação: o arquivo da escola e a memória escolar*. CD ROM. Iomar Barbosa Zaia e Maria Cristina Moreira (Orgs.). São Paulo: Centro de Memória da Educação – Feusp, 2004; 3. *O acervo escolar: organização e cuidados básicos*. Iomar Barbosa Zaia. São Paulo: Centro de Memória da Educação, 2004. 81 p.

Atualmente, após o encerramento das atividades do projeto piloto, o CME assumiu junto à direção da Escola de Aplicação a responsabilidade de desenvolver, por mais dois anos (2004-2005), organização do arquivo permanente e a manutenção das atividades de recolhimento.

3. O mais novo projeto do CME/Feusp, *Recuperação da memória das escolas públicas e Pedreira*, aguardando aprovação da Fapesp para agosto de 2005, orienta-se na experiência dos dois projetos anteriores de organização de arquivos escolares. Desenvolvido sob a coordenação do prof. dr. Orlando Stanley Jurians (Instituto de Matemática/IME-USP), tem como objetivo a organização dos arquivos de quatro escolas públicas (municipais e estaduais) da cidade de Pedreira, no interior do estado de São Paulo. Propõe-se a organizar, também, um centro de memória em cada instituição, e um núcleo de estudos e pesquisas sobre a memória escolar da cidade, que reunirá pesquisadores de diversas áreas envolvidos com pesquisas sobre a região. O projeto, que tem a assessoria de pesquisadores e da arquivista do CME, conta também com uma equipe multidisciplinar de alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado.

4. Outro importante projeto do CME realizado com escolas públicas, *Lugares da memória: parceria entre o Centro de Memória da Educação e o Cefam de Santo André*, sob coordenação da profa. dra. Diana Gonçalves Vidal e da arquivista Iomar B. Zaia, durante o segundo semestre de 2003 e primeiro de 2004, teve por objetivo o desenvolvimento de estágio supervisionado de alunos do Cefam de Santo André no Centro de Memória da Educação, no Centro de Memória da Escola de Aplicação, na Biblioteca da Feusp, no Museu de Brinquedos e no Laboratório

de Brinquedos da Feusp. Realizaram-se também visitas técnicas em museus e arquivos fora da universidade. Foram selecionados 72 alunos do Cefam, monitorados por alunos bolsistas do Centro de Memória da Educação e sob supervisão da arquivista do CME/Feusp.

A metodologia de organização de arquivos escolares, elaborada para esse projeto, resultado da experiência acumulada no recolhimento, na guarda, preservação, organização e disponibilização dos documentos, é adotada em todos os projetos do CME desenvolvidos em parceria com escolas públicas.<sup>17</sup>

A relação entre a utilização das técnicas de conservação de arquivos, tais como higienização e acondicionamento, e o trabalho de investigação dos documentos, possibilitou o desenvolvimento de atividades pedagógicas, com os alunos voluntários nos estágios e projetos, que agilizaram o processo de organização e acesso às informações, e despertaram o interesse para investigações relacionadas à história institucional. Assim, ao envolver alunos e professores nas atividades de práticas arquivísticas, o CME suscitou a curiosidade desses sujeitos para práticas de pesquisa.<sup>18</sup>

### **Organização da Biblioteca do Livro Didático da Feusp**

Sob coordenação da profa. dra. Circe Bittencourt, desenvolve-se atualmente no CME, com auxílio Fapesp, o projeto temático *Educação e memória: organização da biblioteca do livro didático da Faculdade de Educação*. A pesquisa refere-se à organização da Biblioteca do Livro Didático (BLD) e do Banco de Dados (Livres) do CME/Feusp. Visa dar continuidade à organização do acervo iniciada na pesquisa anterior “Impressos, leituras e instituições escolares – materiais escolares e documentos institucionais”, que hoje compõe-se de 10.000 livros didáticos, aproximadamente;<sup>19</sup> atualizar os dados existentes, disponibilizar aos educadores o acesso à produção escolar das diversas disciplinas escolares brasileiras desde o século XIX ao ano 2000, e fornecer referenciais e fontes por meio da recuperação de obras e coleta de documentos relativos à produção didática: legislação (sob a responsabilidade do prof. dr. Kazume Munakata, PUC-SP), programas curriculares (sob a responsabilidade da profa. dra. Cecília Hanna Mate, Feusp), catálogos de editoras, produção didática Brasil/Portugal (sob a responsabilidade da profa. dra. Carlota Boto, Feusp).

### **Acervo documental**

Na Faculdade de Educação, entre o período de 1975 e 1989, os documentos que não mais possuíam valor administrativo corrente ou que eram produto de pesquisas realizadas por docentes da instituição ficaram sob guarda do serviço de documentação da biblioteca da Feusp.

Desativado esse serviço (1987), todos os seus documentos foram doados pelos funcionários da biblioteca, em 1994, ao recém-criado Centro de Memória da Educação/CME-Feusp.<sup>20</sup> Incluem-se nesse conjunto documental as fontes acumuladas pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais (1956-1975) e coleções doadas por professores, como os arquivos Luiz Contier, Jay Arruda Piza, República Brasileira: 1950-1980, Laerte Ramos de Carvalho e Secretaria Municipal de Educação: 1970-1990.

Ao longo de seus 10 anos de atividade, o CME recebeu documentos provenientes da elaboração de teses e dissertações por professores da Faculdade de Educação e por alunos do programa de pós-graduação, como o Arquivo Escolas Experimentais (1954-1997).

A mais recente aquisição do CME consiste no acervo do educador anarquista João Penteado (1870-1968), constituído pelo Arquivo Permanente da Escola Moderna, criada no Bairro do Belém por grupos anarquistas e anticlericais, sob inspiração das propostas pedagógicas do espanhol Francisco Ferrer (1912-1919), e das escolas que a sucederam, a Escola Nova (1920-1922); a Escola de Comércio Saldanha Marinho: (1924-2002), instituições que também criou e dirigiu.

O Centro de Memória da Educação/Feusp conta hoje com, aproximadamente, 167.426 documentos. Podemos classificar a documentação acumulada como arquivos pessoais, arquivos institucionais, coleções provenientes de pesquisa e coleções simples. Este último conjunto integra coleções formadas pela reunião de documentos de uma mesma tipologia documental, tais como: cadernos de alunos, diários de professores, relatórios, planos de atividades etc.

A partir de 1998, o CME/Feusp começou a organizar essa massa documental com base nos princípios arquivísticos para conservação e guarda. Com o início das atividades de organização e divulgação, novas doações foram sendo realizadas duplicando seu acervo.

### **Arquivos institucionais**

#### *a) Centro Regional de Pesquisa Educacional/CRPESP*

Composto por cerca de 3.000 documentos, o conjunto documental possui relatórios de atividades, monografias de final de cursos da Divisão e de Aperfeiçoamento do Magistério/DAM e outros documentos textuais representativos das atividades de seus diferentes setores: Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais/Depes, Serviço de Recursos Audiovisuais/SRAV, Serviços Administrativos/SA, Serviço de Estatística/SE, Serviço de Documentação/SD; e detém fotografias dos eventos, aulas e dos espaços internos da instituição, entre outras. Além disso, apresenta a série Carlos Mascaro (CM), um dos diretores do CRPESP, composta pelos dossiês

Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Lourenço Filho, Murilo Braga e Laerte Ramos de Carvalho. Abarca desde a fundação do CRPE por lei federal, em 1956, até sua extinção em 1975. Embora sua sede ficasse em São Paulo, na Cidade Universitária, onde hoje se encontra a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, suas atividades incluíam os estados do sudeste brasileiro.

O cadastramento das informações básicas em base de dados já está quase concluído.

*b) Acervo João Penteadó: Escola Moderna, Escola Nova e Academia de Comércio Saldanha Marinho*

O arquivo está sendo doado por partes. A primeira parte, recolhida em março p. p., refere-se a, aproximadamente, 1.000 fotografias da escola, 300 jornais, elaborados pela instituição e por seus alunos, 200 manuscritos de seu fundador João Penteadó, e cerca de 50 peças museológicas do antigo laboratório de química da escola. Abarca o período de sua fundação (1912) até a década de 1970. Como primeiros produtos foi realizada uma exposição com documentos e peças museológicas, no saguão da Faculdade de Educação; e, também, está sendo organizado o inventário analítico de fontes e um calendário (2006) com cenas das peças de teatro realizadas na escola.

*c) Arquivo do Projeto Rondon*

O arquivo é formado por 1.659 documentos. Trata-se de telegramas, ofícios, cronogramas de reuniões e de partidas, listas de normas para consecução de estágios, convites, circulares, cartas, declarações, solicitações, listagens de disciplinas, carga horária, etc.

Os esforços para integração nacional que, na década de 1960, permitiram o lançamento da operação “Amazônia” e a criação da Superintendência de Desenvolvimento do Amazonas/Sudam, dos incentivos fiscais, dos programas regionais e setoriais de desenvolvimento e, em 1970, a implantação do Programa de Integração Nacional, foi também o que propiciou a emergência do Projeto Rondon. Os documentos do projeto que estão sob guarda do Centro de Memória da Educação Feusp relacionam-se às atividades desenvolvidas no câmpus avançado da USP na cidade de Marabá, no Pará. Referem-se ao período de 1971 a 1985. A documentação do projeto Rondon foi doada pela Biblioteca da Feusp e fazia parte do Projeto *Memória Educacional da Feusp*. O arquivo possui dois instrumentos de pesquisa: *catálogo de slides* (no prelo) e um *inventário analítico* (no prelo).

### Coleções

*a) Coleção da Secretaria Municipal de Educação*

Compõe-se de documentos acumulados por docentes da Faculdade de Educação que, ao exercerem

cargos na Secretária Municipal de Educação da cidade de São Paulo, mantiveram documentação representativa de suas atividades no órgão no período de 1970 a 1990. Trata-se, aproximadamente, de 1.300 documentos referentes aos seguintes assuntos: educação infantil, dados sobre cada Núcleo de Ação Educativa (NAEs); formação de professores, dados estatísticos sobre a educação no estado de São Paulo, merenda escolar, evasão escolar; educação especial, Deplan, Supeme, etc.

*b) Coleção de cadernos*

Compõe-se de cadernos de alunos e professores de escolas públicas. São, aproximadamente, 130 cadernos. Parte deles encontra-se preenchida e parte, em branco. Trata-se de cadernos de linguagem, aritmética, diários de professores (preenchidos) do Grupo Escolar Experimental da Lapa (1958-1961), e cadernos “Costumes Regionais” (Instituição de Ensino Portuguesa).

*c) Coleção de fotografias do IPA (Instituto Porto Alegre)*

São 236 fotografias em P&B referentes ao Ginásio de Jaguarão, Porto Alegre (estado do Rio Grande do Sul), no período de 1942 a 1947: o prédio e seus espaços internos, datas comemorativas, atividades esportivas e turmas de formatura.

*d) Coleção do Experimental da Lapa*

Trata-se de documentação doada pela ex-professora do Grupo Experimental Inah Valente Lopes Pires. São, aproximadamente, 40 documentos referentes a cadernos de caligrafia, material didático para metodologia do ensino de linguagem, imagens de espaços da escola, as atividades em classe, e extra-classe, de alunos e professores. Os documentos referem-se à década de 1960.

*e) Coleção do Diário Oficial*

Compõe-se de 79 rolos de microfímes com assuntos de interesse para a Faculdade de Educação publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo. Abarcam o período entre 1957 e 1982. Está prevista a organização de um catálogo para janeiro de 2006.

*f) Coleção de Entrevistas com Paulo Freire*

Compõe-se de 12 fitas VHS com entrevistas concedidas pelo educador Paulo Freire e sobre ele.

*g) Coleção do Arquivo do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade/Cepe da Universidade de São Paulo*

Compõe-se de 44 rolos de microfímes contendo ofícios, processos, circulares do antigo conselho de ensino. Está prevista a organização de um catálogo para janeiro de 2006.

*b) Coleção de documentos do Arquivo Pessoal Carlos Eugênio Marcondes*

Compõe-se de 1 rolo de microfilme com, aproximadamente, 300 documentos sobre a cidade de Santo Antonio de Guaratinguetá, estado de São Paulo. Abarca o período de 1663 a 1945. Está prevista a organização de um catálogo para janeiro de 2006.

*i) Coleção de documentos da Colônia*

Compõe-se de 3 rolos de microfilmes, aproximadamente, 5.000 cópias de documentos sobre a Província de São Paulo pertencentes ao Arquivo Histórico Colonial, de Portugal. Abarcam o período de 1759 a 1803 e foram doados à biblioteca da Feusp pelo professor português Francisco Gama Caieiro, em 1979. Está prevista a organização de um catálogo, para janeiro de 2006.

*j) Coleção Fr. Manoel do Cenáculo Vilas-Boas*

Compõe-se de 1 rolo de microfilme contendo o *Catálogo da correspondência dirigida ao Fr. Manoel do Cenáculo Vilas-Boas*, de Evora, em 1944. Está prevista, a organização de um catálogo, para janeiro de 2006.

*k) Coleção de Dissertações e Teses*

Compõe-se de 3.184 microfichas de cópias integrais de dissertações e teses de educação defendidas entre 1968 e 1982, nos primeiros centros de Pós-Graduação em Educação criados no país. Está prevista a organização de um catálogo para janeiro de 2006.

### Arquivos pessoais

*a) Arquivo pessoal Eunice Accioly*

Compõe-se de, aproximadamente, 40 documentos referentes a cadernos escolares, prêmios por desempenho em disciplinas (santinhos), cartões postais, diários, certificados de conclusão de cursos, cartas, recortes de jornais e álbum de formatura do Curso Normal. Eunice Accioly nasceu em São Paulo em 1917, era filha de Pedro Accioly de Gouveia Lins e Dhália Louzada Accioly. Iniciou seus estudos no colégio Sion, transferindo-se para o colégio Progresso de Campinas em 1924, onde deu continuidade aos seus estudos finalizando-os com a realização do Curso Normal (1924-1936). Ao concluir o Curso Normal foi trabalhar na empresa de sua família, Casa Patrícia (comércio de importação e exportação), em Araguaia (Minas Gerais), não seguindo a carreira do magistério.

*b) Luís Contier*

Compõe-se de documentos acumulados pelo professor Luís Contier durante suas atividades relacionadas à criação e desenvolvimento das Classes Experimentais no Estado São Paulo, na década de 1950,

à Missão Pedagógica Francesa ao Brasil, aos Ginásios Vocacionais. Reúne ainda documentos pessoais do professor. Luís Contier foi professor primário, diretor do Instituto de Educação Alberto Conte (1956), diretor do Departamento Municipal de Ensino da cidade de São Paulo (1970), e foi quem, pela primeira vez no Brasil, aplicou, no Instituto Alberto Conte, a experiência adquirida em curso realizado na França (1951) sobre as "Classes Nouvelles". São 325 documentos referentes a artigos de periódicos, propostas de projetos, programas de cursos de formação, artigos de jornais, anotações pessoais do professor, correspondências, relatórios, entre outros. O acervo foi doado ao serviço de biblioteca e documentação pelo próprio professor para integrar o Projeto Memória Educacional que estava sendo organizado.

*c) Jay Arruda Piza*

Contém, aproximadamente, 180 documentos que foram doados pela biblioteca da Faculdade de Educação e integravam o Projeto Memória Educacional. São documentos relacionados ao tema de Educação Especial e Higiene Mental no Brasil e na América Latina. Entre os documentos textuais podem ser observadas aproximadamente 50 imagens sobre os temas mencionados acima. Jay Arruda de Toledo Piza foi professora e orientadora pedagógica do setor de higiene mental da Secretaria da Saúde, trabalhando no serviço pioneiro da criação das classes especiais para excepcionais. Junto com seu irmão Joy Arruda Piza, ela fundou o Instituto de Ortofrenia de São Paulo, entidade voltada para a educação das crianças excepcionais.

*d) Laerte Ramos de Carvalho*

São 1.523 documentos textuais e iconográficos referentes a revistas, títulos, homenagens, telegramas, leis, cartões, notas fiscais, cartas, bilhetes, editoriais e fotografias. Os documentos abarcam o período de 1947 a 1988. Uma parte da documentação foi acumulada pela secretária de Laerte Ramos de Carvalho durante o desenvolvimento de suas atividades como diretor da Faculdade de Educação, contendo documentos sobre a colaboração entre instituições brasileiras e internacionais, o serviço de divulgação e relações culturais dos EUA, "Notícias da Aliança para o Progresso", além de leis, artigos de sua autoria, textos de cursos na área educacional, separatas, revistas e boletins. Laerte Ramos de Carvalho nasceu em Jaboticabal em 3 de setembro de 1922. Bacharel em Filosofia pela FFCL da Universidade de São Paulo em 1942, obteve o diploma de licenciado em Filosofia um ano depois, e o título de doutor em 1951. Mais tarde, em 1955, tornou-se professor catedrático de História e Filosofia da Faculdade da USP. Como editoralista especializado em educação do jornal *O Estado de*

São Paulo, era responsável pela escritura de dois textos por semana. No período de 1947 e 1972, ele escreveu, aproximadamente, dois mil editoriais para o jornal.

### Coleções provenientes de pesquisas

*Inovações educacionais: autores e atores das classes experimentais.*  
(Alice Aguiar de Barros Fontes)

Compõe-se de conjuntos de documentos reunidos durante a pesquisa de doutoramento realizada por Alice Aguiar de Barros Fontes. A idéia central da pesquisa foi analisar o papel das classes experimentais brasileiras no período de 1958 a 1970 e, em particular, do estado de São Paulo. Para essa análise, a autora pesquisou o papel do Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sèvres, que influenciou as escolas públicas paulistas. Pretendeu destacar qual foi a matriz do pensamento francês e apresentar as apropriações que os educadores paulistas das escolas experimentais fizeram da doutrina de Sèvres, como exemplo: o Instituto de Educação Narciso Pieroni (1959), na cidade de Socorro, em São Paulo; o Instituto de Educação de Jundiá (1960-1980); e o colégio de Aplicação da Universidade de São Paulo (1957). O Serviço de Ensino Vocacional (SEV) também seguiu os métodos franceses, por meio de seis escolas espalhadas pelo estado de São Paulo – incluindo o Grupo Escolar Experimental da Lapa (1961-1970) e os ginásios pluricurriculares, criados em 1966 e extintos em 1970, num total de quatro unidades preparadas para atender clientela com características diversificadas. São 311 documentos textuais referentes a pareceres, processos, relatórios de atividades e resoluções de conselho estadual de educação, cópias xerox de dissertações e teses que tratam de assuntos relacionados à política educacional no período da investigação e anotações pessoais.

*Família, mulher e prole: a doutrina social da igreja e a política social do Estado Novo* (Cynthia Pereira de Souza Vilhena)

Compõe-se do conjunto de documentos reunidos durante a pesquisa de doutoramento realizado por Cynthia Pereira de Souza Vilhena. Trata-se de um estudo sobre as relações entre a Igreja e o Estado no Brasil na vigência de regime republicano. O trabalho aborda mais especificamente a fase em que dominou a figura carismática de Getúlio Vargas e que marcou de vez a ruptura com o liberalismo nas idéias e nas instituições. As pesquisas foram realizadas nos arquivos de Getúlio Vargas e de Gustavo Capanema, organizados pelo CPDOC na fundação Getúlio Vargas. Contém as obras completas do Padre Leonel Franca, S. J. (15 volumes); *Nova política do Brasil*, de Getúlio Vargas (10 volumes); documentos pontifícios, como por exemplo: papa Leão XIII (1891), papa Pio XI (1922, 1929, 1930, 1931, 1942, 1943, 1945); documentos episcopais sobre: ação católica

brasileira; defesa da família; defesa da fé, moral e da família; o jogo, a dignidade da família e a defesa do Brasil. São 757 documentos referentes a artigos de periódicos, propostas curriculares, projetos de leis, leis, decretos, pareceres ministeriais, relatórios, inquéritos sobre educação, artigos de jornal, encíclicas papais, cartas apostólicas, cartas pastorais, entre outros.

*A socialização da força de trabalho: instrução popular e qualificação profissional no Estado de São Paulo – 1873 a 1934*  
(Carmen Sylvia Vidigal Moraes)

Compõe-se de documentos acumulados durante o desenvolvimento da pesquisa de doutoramento realizada por Carmen Sylvia Vidigal Moraes. O trabalho propôs-se a analisar a importância da educação escolar como meio de moralização e padronização social utilizado pelos grupos dominantes no processo de construção da sociedade de classes no Brasil. Com essa perspectiva, estuda as principais iniciativas educacionais, na área do “ensino popular” e profissional, de caráter oficial e particular, criadas no final do império e no primeiro período republicano. A documentação utilizada, que está sob guarda do CME/Feusp, abarca os seguintes documentos xerocopiados pela autora: fontes pertencentes aos arquivos escolares da Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas e Liceu de Artes e Ofícios; relatórios dos secretários do Interior ao governador do Estado; mensagens do governador ao Congresso Legislativo do estado de São Paulo, Anuário do Ensino do estado de São Paulo (1908-1930); Legislação Federal e Estadual, *Revista Escolar*, órgão da Diretoria-Geral da Instrução Pública do Estado de São Paulo (1925-1927), *Revista Educação* (que substituiu a primeira, 1927-1935); *Revista e Organização Científica*, do Instituto de Organização Racional do Trabalho (1931-1938); *Revista Politécnica* (1915-1918; 1924-1925); *Revista Escola Nova* (1931); *Jornal Correio Paulistano* (1873-1874) e o *Jornal A Província do Estado de São Paulo* (1875-1930). Trata-se de 524 documentos, referentes ao período histórico de 1873 a 1934.

*A ilusão fecunda: a luta por educação nos movimentos populares*  
(Marília Pontes Sposito)

Compõe-se de documentos acumulados durante o desenvolvimento da pesquisa de doutoramento realizada por Marília Pontes Sposito. A pesquisa teve por objetivo esboçar uma radiografia da cidade de São Paulo sob ponto de vista de suas demandas educativas: documentar as lutas pelo acesso à escola ou reivindicações que diziam respeito ao seu funcionamento, à sua melhoria, considerada em sentido amplo, como recursos humanos ou materiais e gestão da atividade educativa. O material coletado pela autora inclui 2.130 fichas sobre as reivindicações dirigidas aos órgãos públicos e 815 fichas com artigos de



imprensa sobre educação e movimentos populares, das quais 568 tratam especificamente de reivindicações e lutas nos bairros. A autora pesquisou nos seguintes centros, criados na década de 1970: Cedec (Centro de Estudo e Cultura Contemporânea), CPV (Centro Pastoral Vergueiro), Cesad/FAU USP (Centro de Coleta, Sistematização e Fornecimento de Dados), SAP/Feusp (Serviço de Apoio à Pesquisa) e Cemí (Centro de Comunicação e Educação Popular de São Miguel). Documentos encontrados: 22 jornais, entre periódicos de bairros e a grande imprensa; relatórios de atividades, de congressos e de avaliações sobre Associações de Pais e Mestres/APMs do Município; planos para as 5 regiões administrativas do município de São Paulo; anais do Primeiro Seminário Municipal do Ensino Supletivo; transcrições de entrevistas orais; entre outros. Trata-se de, aproximadamente, 2.000 documentos referentes ao período histórico de 1970 a 1986.

*Tempos de escola: fontes para a presença feminina na educação São Paulo – século XIX (Maria Lúcia Spedo Hilsdorf)*

Compõe-se de documentos acumulados durante o desenvolvimento de pesquisa realizada por Maria Lúcia Spedo Hilsdorf sobre a educação feminina no estado de São Paulo em fins do século XIX. A pesquisa reuniu parte do conjunto de informações levantadas em jornais, revistas, almanaques e anuários da época. Trata-se de um desmembramento que a autora fez na documentação original e rearranjo das informações sobre o tema mulheres e escola, de maneira que pudesse oferecer uma seqüência cronológica de dados para cada rubrica aberta. A documentação utilizada no trabalho que está sob guarda do CME/Feusp foi copiada (à mão) nos seguintes acervos: Instituto de Educação Brasileiro (IEB), Instituto Histórico e Geográfico, seções de manuscritos, hemerotecas e bibliotecas do Arquivo do Estado, e Faculdade de Direito/USP. São 253 documentos manuscritos referentes às últimas três décadas do século XIX. O produto final foi a publicação de um guia de fontes que recebeu o mesmo nome da pesquisa.

*O trabalho docente no Brasil: o discurso dos centros regionais de pesquisa educacional e das entidades representativas do magistério (1950-1971) (Rosário S. Genta Lugli)*

Compõe-se de documentos reunidos durante a pesquisa de doutoramento realizada por Rosário Genta Lugli. A idéia central da pesquisa foi estudo dos projetos de reforma educacional, surgido no Brasil durante as décadas de 1950 e 1960, utilizando como fontes principais os discursos daquelas instituições que, a partir da estrutura estatal, estavam encarregadas de produzir o conhecimento que fundamentaria as novas políticas educacionais – os centros regionais de pesquisa educacional. A autora utilizou ainda os discursos dos professores primários a

respeito dos temas vinculados à reforma de ensino, por meio dos textos produzidos por suas associações representativas nos estados que sediaram centros regionais de pesquisa educacional: São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco. São documentos relativos aos cinco centros de pesquisa educacional, ao Centro Brasileiro e às cinco associações docentes, cuja atenção voltou-se para os periódicos oficiais das instituições, atas de reuniões de diretoria e relatórios administrativos.

Centro Brasileiro e Regionais: CRPE/SP – relatórios administrativos; CRPE/RS – 67 exemplares do jornal *Correio do CRPE* (1960-1974), 17 cópias xerox do *Boletim do CRPE/RS* – (1956 e 1969-1974); CRPE/MG – 20 cópias xerox do *Boletim Informativo* (1961-1970), 20 cópias xerox dos relatórios administrativos (1957-1976); CRPE/BA – 40 cópias xerox do *Boletim Informativo* (1965-1971); CRPE/PE – 20 cópias xerox do *Caderno Região e Educação* (1961-1973); CBPE – 34 cópias xerox do *Boletim Mensal do CBPE* com notícias do CRPE de Minas Gerais (1957-1967), 28 xerox do *Boletim do CBPE* com notícias sobre o CRPE de Pernambuco (1957-1965).

Periódicos da Associação de Professores Primários: Centro do Professorado Paulista (CPP/SP) – 226 exemplares do jornal *O Professor* (1/1973-1996), 12 volumes de cópia das reuniões da diretoria (22/10/1965 – 5/6/1985); Centro do Professorado Primário do Rio Grande do Sul – 54 cópias xerox da revista *Magister* (3/1966 – 12/1976); Associação dos Professores Primários de Minas Gerais – 20 exemplares da revista *Educando* (n<sup>os</sup> 3-8, 12-16, 19-23, 28-34), 2 volumes de cópia xerox das atas das reuniões da diretoria (15/10/1968 – 6/6/1977); 1 exemplar do Estatuto da Sociedade Unificadora dos Professores Primários da Bahia (revista comemorativa). Centro do Professorado Primário de Pernambuco – 33 exemplares do *Jornal do Professor* (1955-1989), dossiê profa. Elisa Viegas de Medeiros (1921).

*Estado de miséria social no Brasil (Evaldo Amaro Vieira)*

Trata-se de documentação doada pelo prof. Evaldo Amaro Vieira e acumulada pela Biblioteca da Faculdade de Educação com o propósito de formar um acervo sobre a memória educacional brasileira. É objetivo da pesquisa analisar como se deu a política social no Brasil no período entre 1951 e 1978. Muitos documentos possuem marginais e comentários, o que representa uma importante fonte documental. Sobressaem-se alguns assuntos de sua análise: habitação, planejamento, política econômica, política educacional, saúde pública e sindicalismo. São 599 documentos em cópias xerox e manuscritos do período de 1951 e 1980. O arquivo é composto de artigos e estudos fotocopiados que foram publicados em revistas e jornais de 1951 a 1980 (574 documentos), listagem manuscrita das

notícias de jornal e livros por assunto de interesse (8 documentos), o livro *Um homem chamado Geisel* de Levy Cury, fotocópias de trechos do livro *O governo trabalhista do Brasil*, de Getúlio Vargas (10 documentos), e fichamentos do livro *O governo trabalhista* de Getúlio Vargas.

*A educação como apostolado: história e reminiscências São Paulo/1930-1970 (Elza Nadai)*

Compõe-se de documentos acumulados durante o desenvolvimento da pesquisa para tese de livre-docência em educação realizada por Elza Nadai. A pesquisa teve por objetivo buscar as representações que um grupo de professores que atuou numa determinada escola pública, identificada pela memória coletiva como detentora de um “padrão de qualidade”, elaborou sobre ela. A autora relacionou a obtenção do referido “padrão” à formação universitária do professor secundário. Descobrir como estas questões se articularam na memória do profissional que ajudou a criar e estruturar as escolas oficiais secundárias e normais do estado de São Paulo foi a intenção da autora. Nadai analisou os projetos de formação universitária do professor secundário institucionalizados nos anos 1930. Foram dois os projetos apontados por Elza Nadai: o oficial, representado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e pelo Instituto de Educação, com a criação da USP em 1934; e os particulares – um católico, expresso na organização das Faculdades de Filosofia *Sedes Sapientiae* (São Bento) e Católica de Campinas, que depois foram incorporadas à Pontifícia Universidade de São Paulo/PUC, e outro, protestante, representado pela Faculdade de Filosofia da Universidade Mackenzie. A documentação relaciona-se às entrevistas realizadas pela autora com professores de nível secundário e professores universitários, em fitas cassete ou já transcritas. Podem ser encontrados, também, os documentos que deram corpo ao memorial pessoal da professora (certificados, diplomas, atestados, etc.) apresentado para a Faculdade de Educação/Feusp. Trata-se de aproximadamente 460 documentos, referentes ao período histórico de 1930 a 1970.

*Documentos da Primeira Exposição Pedagógica no Rio de Janeiro e do Congresso da Instrução (1883) (Therezinha Alves Ferreira Collichio)*

Compõe-se de documentos xerocopiados e acumulados durante pesquisa realizada por Therezinha Alves Ferreira Collichio sobre a Primeira Exposição Pedagógica realizada no Rio de Janeiro em 1883 e o Congresso da Instrução. A Primeira Exposição Pedagógica deveria ser realizada no recinto do Congresso de Instrução Pública, previsto para acontecer no ano de 1883. No entanto, segundo a pesquisadora, o congresso foi cancelado poucos dias antes de sua abertura. Como já se havia reunido para a exposição abundante material pedagógico

(mobiliário, laboratórios, objetos, livros e recursos audiovisuais), de vários colégios brasileiros e, sobretudo, de instituições européias e norte-americanas, a mesa do congresso decidiu realizá-la em sala cedida pelo imperador, provida por meios financeiros doados por particulares. A documentação sob guarda do CME/Feusp refere-se às atas das sessões preparatórias do congresso e pareceres antecipadamente enviados por educadores, políticos e escritores convidados. Constatam também do arquivo programas das salas do Congresso e anuários do ensino do estado de São Paulo (Anos: 1909, 1910, 1920, 1936 e 1937).

### Acervo museológico

O Museu do Centro de Memória da Educação é constituído por mobiliário escolar: carteiras escolares de pés de ferro fundidos de fins do século XIX e início do XX, canetas, penas, tinteiros, coleções de lápis, estojos de metal, mapas, fotografias e um quadro-negro de cavalete da antiga Faculdade de Filosofia Ciências e Letras-FFLCH/USP, globo terrestre, microscópio e botons da OMEP (Organização Mundial de Educação Primária). Além da reprodução de uma sala de aula, é composto pelos recursos tecnológicos pedagógicos que pertenciam ao Serviço de Recursos Audiovisuais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais-SP nos anos 1960 (Projeto da Fundação Ford): ampliador fotográfico, rebobinador e mesa de edição de filmes, mimeógrafos, retroprojetores.

### Acervo bibliográfico

A organização da Biblioteca do Livro Didático na Biblioteca da Feusp faz parte das atividades de coleta e preservação de documentação relativa à história da educação brasileira do Centro de Memória da Educação da Feusp. Sua organização iniciou-se com o projeto desenvolvido em 1993, e insere-se hoje em outro projeto, ambos com auxílio Fapesp, que viabilizou a realização de convênios e intercâmbios internacionais para estudos comparados. A Biblioteca compõe-se de aproximadamente 10.000 livros didáticos, recolhidos pelos pesquisadores do projeto ou doados à Biblioteca da Feusp. Além disso, a produção didática está sendo organizada nos acervos especiais *Paulo Bourroul* e *Macedo Soares*. Os acervos compõem-se de 13.511 livros e 1.489 fascículos de periódicos, sendo que dos livros, 47% são da primeira metade do século XX e 31% da segunda metade do século XIX; 10% estão distribuídos entre o século XVI e a primeira metade do XIX (em 12% dos livros não foi possível identificar a data da publicação). O idioma predominante é o português, seguido do francês.

### Acervo referencial (Banco de dados)

Encontram-se prontos para consulta local os bancos de dados referentes ao acervo documental do CRPE/SP (Centro Regional de Pesquisas Educacionais e Sociais de São Paulo) e das escolas experimentais, bem como a base de dados gerada pelo projeto BADHICEL, ou seja, Base de Dados de História Comparada de Educação Ibero-Americana, coordenado no Brasil por Marta Carvalho, e sob a coordenação-geral de Olga Lucía Zuluaga Garcés, da Universidade de Antioquia, na Colômbia. Como produto, o projeto apresenta fichas bibliográficas sobre as Leis de Instrução Pública, Educação do Império e da República, incluindo as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e fichas bibliográficas sobre obras que se constituem referência para o estudo dessa legislação acerca da organização da educação no Brasil independente. Bancos de dados com os resultados de alguns subprojetos vinculados ao “Impressos, leituras e instituições escolares”, como “Práticas de leituras de professores e reforma escolar no Brasil (1920 e 1945)” e “A formação de professores no Instituto de Educação do Rio de Janeiro”, estão disponíveis *online*. Encontram-se também acessíveis por internet informações relativas às coleções provenientes das pesquisas “A socialização da força de trabalho” (Carmen Sylvia Vidigal Moraes), “Inovações educacionais” (Alice Aguiar de Barros Fontes), além da coleção “Secretaria Municipal da Educação” e do estudo “Pequeno Dicionário da Escola Normal Paulista do Império”. Atualmente, o CME está incluindo em sua página (<http://www.fe.usp.br/laboratórios/cmемoria>) a indicação de *sites* de interesse sobre História da Educação, museus pedagógicos e conservação documental.

### Grupos de pesquisa

a) *Livres* é um grupo de pesquisa sobre o livro didático brasileiro, sob responsabilidade da profa. dra. Circe Maria Bittencourt. Pesquisadores: André Briant, André Wagner Rodrigues de Sousa, Antonia Terra Carlota Boto, Cecília Hanna Mate, Célia Cristina Figueiredo Cassiano, Eulina Pacheco Lutfi, Francisco Barbosa Macedo, Heloisa Morissugh, Ingrid Hötte Ambrogli, Ivani Lomeu Bastos, José Cássio Másculo, Julio Maria Neres, Kazumi Munakata, Karina Rhomberg Costa, Lígia Duque Platero, Mariane Carnevalli, Márcia de Paula Gregório Razzini, Marco Antonio de Oliveira, Neide Cardoso de Moura, Paulo Eduardo Dias de Mello, Renato Palumbo Dória, Rita Machado, Vitória Rodrigues e Silva, Wagner Rodrigues Valente, Walber Teixeira Lustosa.

b) O NIEPHE é um Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação sob

responsabilidade das profas. dras. Diana Gonçalves Vidal e Maurilane Biccas. Pesquisadores: Ana Claudia de Souza Rodrigues, Ana Nicolaça Monteiro, Andressa Cristina Coutinho Barboza, Aristides Gusmão dos Santos Neto, André Paulilo, Caroline Conceição Souza, Carolina da Costa e Silva, Carolina Freire Antunes, Cristina Inoue, Elis Regina Feitosa do Vale, Daniela Gomes Albuquerque, Elisabeth Poubel e Silva, Izabel de Lourdes Steves, Iomar Barbosa Zaia, José Cláudio Sooma Silva, João Daniel Gomes, Karina Akemy Uehara, Márcia Luiza Pires de Araújo, Maria Luiza Cardoso, Rachel Duarte Abdala, Sandra Maria Caldeira Machado, Sônia Câmara, Thaís Bernardes Nogueira, Wesley Silva.

### Notas

- <sup>1</sup> O artigo foi realizado com base nas seguintes publicações elaboradas sobre o Centro de Memória: Souza, Cynthia Pereira de. Os anos 90: uma nova perspectiva para os estudos e pesquisas na Faculdade de Educação – Do Convênio BID/USP ao Centro de Memória da Educação. *Cadernos de História e Filosofia da Educação/FEUSP*, São Paulo: FEUSP, v. 4, n. 6, p. 137-146, 2001; Vidal, Diana; Moraes, Carmen S. V.; Uehara, Karina A. O Centro de Memória da Educação (USP): acervo documental e pesquisas em História da Educação. *Educação em Revista. Dossiê: História da Educação*, Belo Horizonte: Faculdade de Educação da UFMG, n. 1, p. 141-156, jul. 2001, e em documentos referenciais, como a *Proposta de Criação do CME* (1992), o seu *Regimento* (1993), e o *Guia documental*, organizado por Iomar Zaia, em 2004, 48 p.
- <sup>2</sup> O grupo foi coordenado pela professora doutora Marta Maria Chagas de Carvalho e era integrado pelas professoras doutoras Carmen Sylvia Vidigal de Moraes, Circe Fernandes Bittencourt, Cynthia Pereira de Sousa, Denice Bárbara Catani, Maria Cecília Cortez Christiano de Souza e Maria Lucia Spedo Hilsdorf.
- <sup>3</sup> Os acervos documental, bibliográfico, museológico e referencial são detalhados no final do artigo.
- <sup>4</sup> Para a realização das finalidades previstas no item 1º, a Justificativa previa as seguintes atividades: colaboração na organização dos acervos das bibliotecas especiais Paulo Bourroul e Macedo Soares, provenientes da antiga Escola Normal da Praça, depois Caetano de Campos; constituição e organização da Biblioteca do Livro Didático; constituição e organização do acervo de suportes materiais da educação escolarizada; constituição e organização do acervo de documentos institucionais; colaboração e organização do acervo de documentos institucionais; colaboração na organização do acervo de fundos e coleções particulares dos educadores; constituição e organização de acervo iconográfico; constituição e organização de acervo de documentação oral.
- <sup>5</sup> Cf. Carvalho, Marta Maria Chagas de. *Relatório de atividades*, FE/USP, p. 1.
- <sup>6</sup> O Centro de Memória compõe-se regimentalmente de “um corpo de pesquisadores composto por professores universitários, pesquisadores de instituições científicas, alunos de

- pós-graduação e bolsistas de iniciação científica que estejam desenvolvendo projetos aprovados pelo seu Conselho Científico” (CME, Regimento Interno, capítulo 3, artigo 4). Seus acervos são, como reza o Regimento, abertos “para consulta aos pesquisadores não pertencentes ao Centro na dependência do andamento do processo de organização de seus acervos e das suas condições materiais de funcionamento” (CME, Regimento Interno, capítulo III, artigo 5<sup>a</sup>).
- <sup>7</sup> A Universidade de São Paulo e a Finep firmaram convênio, em 1994, para a realização de um projeto de pesquisa intitulado “Pesquisa de Pós-Graduação na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo”, a ser realizada com verbas oriundas do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico/FNCT, por um período inicial de 24 meses. Vários projetos de pesquisa foram então elaborados por docentes e pós-graduandos da Feusp, sendo três aprovados pela Finep, entre eles “Impressos, leituras e instituições escolares no Brasil”.
- <sup>8</sup> As publicações são as seguintes: Hilsdorf, Maria Lúcia Spedo. *Tempos de escola: fontes para a presença feminina na educação* – São Paulo, século XIX. São Paulo: Plêiade, 1999. 189 p.; Catani, Denice Bárbara; Sousa, Cynthia Pereira de (Orgs.). *Catálogo, imprensa periódica educacional paulista (1890-1996)*. São Paulo: Plêiade, 1999. 204 p.; Carvalho, Marta Maria; Vidal, Diana Gonçalves (Orgs.). *Biblioteca e formação docente: percursos de leituras (1902-1935)*. Belo Horizonte: Autêntica; São Paulo: Centro de Memória da Educação – Feusp; Finep, 2000. 96 p.
- <sup>9</sup> O projeto apresentado à Secretaria de Estado da Cultura, em 1997, e reelaborado, conjuntamente, pelo Centro de Memória de Educação e Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” foi aprovado pela Fapesp, em 1998, sob a denominação de “Pesquisa sobre o ensino público no Estado de São Paulo: memória institucional e transformações histórico-espaciais”. Ver indicações no item sobre “Pesquisas realizadas e em andamento”.
- <sup>10</sup> A coordenação do Centro de Memória, no período constituída por um colegiado de três professores representantes dos três departamentos da Feusp, foi a seguinte: Denice Catani, Maria Lúcia Hilsdorf, Marta Carvalho (1994-1997), Carmen Sylvia V. Moraes, Denice B. Catani, Maria Lúcia Hilsdorf (1998-1999), Carmen Sylvia V. Moraes, Denice B. Catani, Diana G. Vidal (2000-2001); Carmen Sylvia V. Moraes, Circe Bittencourt, Diana G. Vidal (2002-2003), Circe Bittencourt, Maria Cecília M. Hanna, Marta Carvalho (2004-2005).
- <sup>11</sup> Márcia Razzini é pós-doutoranda da Feusp, sob responsabilidade da profa. Maria Lúcia Hilsdorf, e pesquisadora no projeto “Educação e Memória: organização da Biblioteca do Livro Didático (BLD) e do Banco de Dados (Livres)”, coordenado pela profa. Circe Bittencourt.
- <sup>12</sup> Vidal, Diana Gonçalves; Moraes, Carmen Sylvia V. “Memória e escola em São Paulo: uma exposição (1821-2000)”. Trabalho apresentado no II Congresso Brasileiro de História da Educação, 2002.
- <sup>13</sup> O projeto contou com a assessoria, em organização de arquivos, da profa. dra. Diana Gonçalves Vidal, e a supervisão e capacitação em atividades das arquivistas de Iomar B. Zaia e Maria Cristina Vendrameto, pesquisadoras do Centro de Memória e, na época, alunas do Mestrado da Feusp.
- <sup>14</sup> Moraes, Carmen Sylvia Vidigal; Alves, Julia Falivene (Orgs.). *Inventário de fontes documentais. Contribuição à pesquisa do ensino técnico no estado de São Paulo*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado – Fapesp, 2002. 197 p. Moraes, Carmen Sylvia Vidigal; Alves, Julia Falivene (Orgs.). *Escolas profissionais públicas do estado de São Paulo: uma história em imagens. Álbum fotográfico*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado – Fapesp, 2002. 239 p.
- <sup>15</sup> A dissertação elaborada por Maria Cristina Vendrameto e defendida em 2005, sob orientação de Carmen Sylvia Vidigal Moraes, intitula-se “Da escola masculina da capital (São Paulo) à Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas: uma proposta de gestão documental”.
- <sup>16</sup> O projeto teve o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e assessoria em organização de arquivos, capacitação e supervisão das atividades da arquivista do CME Iomar B. Zaia.
- <sup>17</sup> Para maiores informações sobre a metodologia desenvolvida pelo Centro de Memória da Educação e seus ambientes internos, consulte: Zaia, Iomar B. *O acervo escolar: organização e cuidados básicos*. São Paulo: Centro de Memória da Educação, 2004. 81 p.
- <sup>18</sup> Descrição detalhada das atividades realizadas pode ser encontrada em: Zaia, Iomar Barbosa; Oliveira, Raquel Colombo (Orgs.). CD-ROM *Lugares da memória*. parceria entre o Centro de Memória da Educação e o Cefam de Santo André. São Paulo: CME – Feusp, 2005.
- <sup>19</sup> Sobre a Biblioteca de Livro Didático, ver informações no final do artigo.
- <sup>20</sup> Cerca de 150 mil documentos foram enviados pela biblioteca ao CME/Feusp: observe a descrição dos documentos pertencentes ao CME/Feusp.

Sobre as autoras:

**Carmen Sylvia Vidigal Moraes** é professora doutora da Faculdade de Educação da USP e pesquisadora do Centro de Memória da Educação.

**Iomar Barbosa Zaia** é mestre em História da Educação pela Faculdade de Educação da USP e arquivista responsável pelo Centro de Memória da Educação.

**Marta Maria Chagas Carvalho** é professora doutora da Faculdade de Educação da USP e membro da atual Coordenação do Centro de Memória da Educação.